

Projeto Informática e Comunicação no Ensino Fundamental

José Luis Machado: Divisão de Sistemas de Extensão - DSI - CPD - UFRGS
Acadêmica de Enfermagem: Andreza Rodrigues Nunes da Silva
Acadêmica de Ciências Sociais: Mariana Pahim Hyppolito

A informática hoje em dia se tornou uma ferramenta de uso social no seu sentido mais amplo da palavra. Ela é elemento fundamental no processo de trabalho e, para tanto, o conhecimento de editores de textos, planilhas eletrônicas e aplicativos web tornaram-se pré-requisitos para quem está se habilitando a entrar no mercado de trabalho.

Aliado a isso, o conhecimento da língua portuguesa, e suas diferentes formas de expressão e comunicação, também são fortes componentes para uma perfeita inserção não só no mercado de trabalho, mas também nos diferentes círculos sociais, bem como na consolidação de um capital cultural.

Em 2016, o projeto buscou trabalhar com diferentes modalidades de construção dos materiais informativos nas escolas. Na escola Mário Quintana, optamos por participar de uma oficina de jornal constituída de alunos da turma B30, e de estudantes caracterizados como alunos com deficiência. Esta experiência nos propiciou uma vivência maior na elaboração de uma metodologia de construção de jornais, agregando a busca de conhecimento, pesquisa e trabalho coletivo, considerando também seu aspecto inclusivo.

Na escola Gilberto Jorge, a participação teve mais foco em assessoria presencial e facilitadora, no sentido de conhecimento das ferramentas tecnológicas, como máquina de fotografia e câmera de vídeo. A produção de material era realizada em diferentes oficinas disponibilizadas na escola.

E a terceira experiência, quanto à metodologia de trabalho, foi constituída na Escola Liberato, em que organizamos um grupo de alunos que elaboraram o jornal de maneira virtual. A partir de um grupo criado no Facebook, pudemos interagir com os alunos, avaliando os textos, fazendo a revisão e a diagramação através de postagens neste espaço.

Estas experiências, bem como confecções de livretos de atividades e calendários, criaram um legado cultural bastante rico dentro de cada escola, e que se constituiu em material não só de informação, mas em especial de formação e de empoderamento dos espaços escolares. Para 2017, pretendemos disseminar cada vez mais esta experiência, criando mais espaços como esses, onde a informação, a formação e os aprendizados em diferentes linguagens e técnicas, se constituam em



materiais culturais permanentes e constitutivos da comunidade escolar.

Este projeto, em estreita relação com o projeto Aluno Pesquisador, propõem isso: um desafio permanente e construtivo na formação do aluno, onde a pesquisa, a investigação sejam molas propulsoras do aprendizado. E acreditamos que o “Informática e Comunicação”, com sua perspectiva de constituição e elaboração de materiais informativos, está seguindo este objetivo.

Finalizamos o texto apresentando a revista Pesquisa & Prática, que tem sido prática em nossa caminhada de quatro anos no final de cada ano letivo, tornando-se um registro compilado da produção dos alunos participantes do projeto. Esta revista, em sua quarta edição, mostra o potencial que temos nas escolas, seja ele na disposição qualificada dos professores, seja ele na participação efetiva dos alunos. ◀